

ESAD.CR | LICENCIATURA EM PROGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL
PROJETO DE PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL II
DOCENTES: LÍGIA AFONSO, CARLA CARDOSO

AWENA GATETE | BENEDITA ALVORÃO | ÉOLA LOPES | EVA FRIAS | JOÃO GRILO

COOPERATIVA

COOPERATIVA '26

Evento Multidisciplinar - Molda e Escola do Parque, Caldas da Rainha

28 Março 2026

12H30 - 02H00

COOPERATIVA

COMUNIDADE, IMERSÃO E LAZER

FREAKOUT; CHILLOUT; MANIFESTO

EVENTO CULTURAL

PROJETO MULTIDISCIPLINAR RECINTO IMPROVISADO

Molda; Escola do Parque

FORMATO DURAÇÃO: 1 dia

HORÁRIO: 12h30 - 2h

ATIVIDADES: Concertos; Exposição; Conversa artistas exposição; Oficinas Criativas; Bingo e Zona de jogos.

A ideia surge após a oportunidade de no âmbito escolar programarmos, planejarmos e produzirmos um evento em grupo. Com poucas mais indicações, de início, a imaginação expandiu para diferentes polos que fomentavam cada vez mais conversas e ideias.

A materialização dessas ideias resulta no que consideramos uma das partes mais ricas do projeto, o manifesto. Humana, direta, clara e a mais pessoal forma de traduzir os nossos entendimentos, preocupações, aspirações e vocações.

Considerámos, então, que nos poderíamos melhor expressar apoiando-nos num manifesto, pensado por todas e materializado pela Éola Lopes, representativo e concretizante das nossas intenções e iniciais questões para a criação deste dia.

Assim de forma cuidada e imersiva consolida-se a base do evento. Um espaço seguro a todos, onde podemos conviver, ser e estar, onde podemos partilhar com o próximo, mesmo que este nos seja desconhecido em todos os sentidos. Um espaço de respeito, intergeracional, que se torna lugar pela sua materialização, dinamização, pela comunidade que a habita, onde a diversidade de pensamento é bem vinda e acolhida, assim como o inegociável respeito, sendo estes os únicos “termos”, considerados para a participação.

O nome reflete os valores do projeto, a sua constituição, materialização e planeamento. Uma cooperativa permite constituir uma pessoa coletiva, autónoma e de livre constituição, com o objetivo de satisfazer ou contribuir para o desenvolvimento sustentável de aspirações e valores económicos, sociais e culturais dos participantes.

A comunidade e entreajuda é fundamental ao nosso projeto, acreditamos que sem estes não conseguimos garantir a sustentabilidade e/ou qualidade do evento proposto, assim os conceitos chave deste projeto são essenciais não só conceptualmente, mas também, para a orientação de escolhas fundamentadas nesse mesmo planeamento. Sendo estas, também, essenciais para a sua reflexão e execução, demonstrando a força da comunidade e unificação.

MANIFESTO DA COOPERATIVA

Este é um espaço comunitário para os curiosos, sensíveis e empáticos. É um espaço de interesse, aprendizagem, partilha e escuta. Valorizamos o momento e as pessoas que o habitam. Apelamos à consciência social, chamamos a união e a empatia, convidamo-vos a estar, sentir, participar, partilhar e escutar como forma de cuidado. É altura de estarmos presentes.

A altura em que a nossa liberdade mais é tomada como garantida é a mesma em que está mais ameaçada. Ameaça, esta encoberta pela mais recente emancipação da expressão, onde ali, em algum tipo de comunicação digital, o individual tem a opção de se manifestar e opinar, mesmo que isso implique a falta de empatia, sensibilidade e respeito para com o próximo.

Criam-se guerras opinativas entre os individuais, alimentadas e conduzidas por novas estratégias mediáticas aplicadas pelas forças que desfiguram o sentido de respeito, não conhecem a empatia e fingem a sensibilidade.

Estas forças, por mais pequenas que sejam em mentalidade, crescem ao conseguirem dividir os que eles consideram pequenos uns contra os outros, difundindo a atenção de quem realmente os manipula.

Alimentam nichos e a divisão do espírito comunitário, alimentam-se e aproveitam-se da dinâmica que estamos a viver atualmente como sociedade - Divide-se o cidadão comum partidariamente em 2 polos. Cataloga-se reduzindo-o e à sua opinião, enquanto tentam manipular uma opinião maior do que é “bom” e “mau”

Somos um somatório do que vemos, ouvimos, falamos, comemos, conhecemos e experienciamos. Necessitamos de unir-nos e respeitarmo-nos para que esta relação se mantenha. O futuro comum depende da forma como olhamos o outro.

A liberdade não é garantida, e não pode ser privilégio de alguns, a liberdade é o espaço seguro, equilibrado e respeitoso.

Que este espaço seja o reconforto de que a comunidade é possível e a nossa maior força. Estamos aqui, presentes, atentos e vivos.

PROGRAMAÇÃO COOPERATIVA

Molda; Escola do Parque

- 13h00** - Abertura Exposição | Conversa [Molda]
- 13h30** - Almoço Comunitário - Coletivo Quebra [Molda]
- 14h00** - Oficina Criativa de Cianotipia [Escola do Parque]
- 15h30** - Àescuta [Molda]
- 16h00** - Oficina Criativa de Tintas naturais [Escola do Parque]
- 17h30** - Bingo! [Escola do Parque]
- 18h30** - Anacruza 45 minutos concerto [Molda]
- 19h30** - O'Mau Olhado 45 minutos concerto [Molda]
- 20h00** - Evidente [Molda]
- [PAUSA - ARTICULAÇÃO COM DOMAR O FOGO]
- 22h30** - Scúru Fitchádu x Festival Impulso 1h concerto [Molda]
- 00h00** - Astoe 1h dj set [Molda]
- 01h00** - Música 1h dj set [Molda]

PROGRAMAÇÃO MOLDA

FreakOut - Exterior Molda

- 13h30** - Almoço Comunitário - Coletivo Quebra [Molda]
- 18h30** - Anacruza 45 minutos concerto [Molda]
- 19h30** - O'Mau Olhado 45 minutos concerto [Molda]
- 22h30** - Scúru Fitchádu 1h concerto [Molda]
- 00h00** - Astoe 1h dj set [Molda]
- 01h00** - Música 1h dj set [Molda]

ChillOut - Interior Molda

- 13h00** - Abertura Exposição | Conversa [Molda]
- 15h30** - Àescuta [Molda]
- 20h00** - Evidente

PROGRAMAÇÃO ESCOLA DO PARQUE

- 14h00** - Oficina Criativa de Cianotipia
- 16h00** - Oficina Criativa de Tintas naturais
- 17h30** - Bingo!

CHILLOUT INTERIOR MOLDA

Espaço decorado a pensar no lazer e conforto, assim como espaço recreativo durante o evento. Foi pensada numa ambiência agradável com tons quentes, imersiva contribuindo para a qualidade da experiência - especialmente alinhado com os princípios do projeto à escuta. Reflexão da percepção do espaço e da sua essência no seu nome ChillOut.

FREAKOUT EXTERIOR MOLDA

Recinto ao ar livre de convívio e circulação de espaços - Bar, Feirinha, Banca Quebra e Concertos. Bar construído através de trabalho comunitário do grupo e apoio de interessados. Espaço dedicado à feira em relação com a banca de comida do coletivo Quebra juntando e colocando em relação coletivos e autores/feirantes das Caldas. Concertos no Palco FreakOut pensando numa programação abrangente mas contextualizada adequando-se nas suas transições.

EXPOSIÇÃO

MANIFESTO DA EXPOSIÇÃO

Esta exposição é um projeto de reflexão sobre identidade, individualidade e comunidade. O seu objetivo é pensar o papel do indivíduo no contexto social contemporâneo e questionar a relação entre o “eu” e o “nós”. Trata-se de um espaço que promove o diálogo, a aprendizagem, a partilha e a escuta crítica.

O contexto histórico em que vivemos caracteriza-se por uma radicalização da noção de indivíduo, que frequentemente assume formas de narcisismo quase patológico, com consequências políticas, sociais e ambientais cada vez mais evidentes. A valorização excessiva da autonomia individual fragiliza os laços comunitários e transforma a diferença em confrontação ou competição. É, portanto, urgente repensar a relação entre o indivíduo e a comunidade, reconhecendo que a identidade não se constrói isoladamente, mas na interação com os outros.

A exposição surge como resposta a essa necessidade de reflexão, propondo uma linguagem conceptual capaz de sustentar uma crítica consistente ao individualismo e de abrir caminho a transformações éticas e políticas significativas. Os trabalhos apresentados e os espaços que se criam têm como objetivo estimular a partilha de ideias e experiências, reforçando a importância da colaboração e da participação coletiva.

Algumas das questões centrais que este projeto coloca são:

Até que ponto a identidade individual fortalece ou fragiliza a comunidade?

É possível afirmar a singularidade sem se isolar?

Qual é o papel do Outro na construção daquilo que somos?

É também uma lembrança de que a ação coletiva é indispensável para gerar mudanças significativas. A comunidade é um espaço de cuidado, resistência e construção de futuros comuns, e a presença ativa de cada indivíduo é necessária para que essas dinâmicas se mantenham.

Neste sentido, a exposição convida a comunidade a participar, refletir e agir de forma consciente, valorizando a colaboração, a responsabilidade partilhada e o respeito mútuo. O público é chamado a estar presente, a interagir e a contribuir para a criação de um espaço de aprendizagem, reflexão e crescimento coletivo.

O objetivo deste projeto é, assim, reafirmar que a identidade e a comunidade são interdependentes, e que o futuro comum depende da forma como cada um se relaciona com os outros.

EXPLICAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Esta exposição nasce da convicção de que nenhum indivíduo consegue enfrentar sozinho os desafios que a sociedade atravessa. No contexto histórico e político em que vivemos, marcado pela polarização, pelo individualismo extremo e pelas consequências sociais e ambientais do nosso tempo, torna-se fundamental reconhecer que somente através da união, do cuidado mútuo e da comunicação podemos resistir e gerar mudanças significativas.

A exposição propõe-se a ser um espaço de reflexão sobre a importância da comunidade, onde o diálogo, a partilha e a colaboração se tornam ferramentas essenciais para enfrentar os problemas coletivos e para criar um futuro comum mais justo e consciente. Inspiramo-nos na ideia de que a singularidade não se constrói isoladamente, mas emerge através da interdependência e do entrelaçamento de experiências, relações e práticas — como afirma Jean-Luc Nancy, “o individualismo é um atomismo inconsequente que esquece que a questão do átomo é aquela de um mundo”.

Os trabalhos apresentados e os espaços que criamos procuram reforçar o valor da ação coletiva, mostrando que a força da comunidade reside na união, na empatia e na capacidade de se apoiar mutuamente. Esta exposição é, portanto, um convite à participação, à escuta e à partilha, lembrando que só juntos podemos superar os desafios e reforçar que a presença, o cuidado e a colaboração entre pessoas é o que mantém viva a comunidade.

COLETIVO QUEBRA

O almoço do evento será preparado pelo coletivo Quebra, grupo escolhido para esta tarefa devido à sua forte ligação com o grupo organizador assim como o seu papel contínuo como apoio à comunidade e aos seus projetos artísticos. Esta colaboração vê-se ainda mais fortalecida dado que alguns membros do grupo fazem parte do coletivo.

O coletivo Quebra nasce nas Caldas da Rainha, composto por artistas e estudantes fixados em criar vozes sem fronteiras. Criam eventos sócio-culturais e dinamizam atividades artísticas, de lazer e convívio. Na sua génese, procuram promover uma maior proximidade entre a comunidade e a cultura, concedendo ao mesmo tempo visibilidade a uma nova geração de artistas e trabalhando sempre para preservar a história e o valor artístico das Caldas da Rainha.

Estarão responsáveis pela preparação e serviço do almoço (feijoada vegetariana), e farão a sua parte para conceder a melhor experiência e hospitalidade ao público e aos participantes.

OFICINA CRIATIVA TINTAS NATURAIS

Esta oficina está dividida em duas partes. Na primeira, cada grupo irá criar as cores base - amarelo, vermelho, azul e castanho - utilizando pigmentos naturais. A partir destas, poderão experimentar e criar novas tonalidades.

Na segunda parte, os participantes irão aplicar as cores criadas numa pintura.

No final, cada pessoa levará consigo o conhecimento e a prática das técnicas básicas de tintas naturais, bem como uma peça que reflete a sua aprendizagem.

Apresentação e influência - Gil Oliveira (contacto com a técnica)

Gil Oliveira está no segundo ano da Licenciatura de Artes Plásticas, antes de entrar para a ESAD.CR decidiu fazer um ano sabático onde, em 2024, organizou o mural *Arte é Premissa* em Telheiras, convidando 12 artistas para colaborarem na pintura do mesmo.

Voluntariou em alguns projetos do Corpo Solidário Europeu (ESC), no contexto de um destes projetos esteve numa ecovila em La Ferté Alais, França, onde organizou um workshop de tintas naturais - um passeio pela floresta, onde colhiam plantas e flores para criarem pigmentos e tintas a partir delas.

Desta vez, com a ajuda da amiga Leonor Pupo, organizam uma oficina criativa com base na partilha da sua experiência, adaptada à despesa de casa.

OFICINA CRIATIVA CIANOTÍPIA

A oficina tem como objetivo ensinar o método da cianotipia como forma de medium.

Para haver uma maior experimentação por parte dos participantes, estes serão apenas 8. Faremos uma explicação breve, apresentaremos os materiais existentes (uma ou duas referências de artistas), e de seguida os participantes farão e apresentarão as suas ilustrações.

Apresentação e influência - Leonor Pupo (contacto com a técnica)

Leonor Pupo estudante do segundo ano da Licenciatura de Artes Plásticas na ESAD.CR, é artista mas tem vontade quebrar o isolamento da criação e repensar métodos de mediação através de produção conjunta ou de curadoria coletiva, assim sendo, organizou em 2024 a exposição *Veelub 38* na Ajuda, em Lisboa - uma exposição de amigos com um corpo de trabalho mais estruturado que surge como oportunidade e aproveitamento de espaço não convencional.

Experimentou cianotipia, através de um contacto esporádico partilhado com a tia, também artista, onde se juntavam num contexto familiar de experimentação de técnicas diversas.

Com a ajuda de Gil Oliveira, trazem uma oficina criativa com base na partilha da sua experiência com o objetivo de criar registos visuais e compilar as experiências no formato de uma publicação caseira.

BINGO!

Mediadora: Eva Frias

O jogo será realizado de forma simples. Os números serão sorteados e anunciados aos participantes, que terão, cada um, um cartão com diferentes números. Sempre que um número sorteado aparecer no seu cartão, o participante deverá assinalá-lo. Ganha o jogo quem conseguir assinalar todos os números do seu cartão primeiro.

O jogo será conduzido por Eva Frias, com experiência em atividades lúdicas e oficinas de interação social.

À ESCUTA

Projeto, baseado na zona de Arroios, na galeria Passevite, insere-se nos estilos musicais soundscape, ambient e jazz espiritual, explorando-os numa jornada musical.

Propõem, assim, um espaço cuidado, desde a reprodução sonora de alta fidelidade a uma sensação de conforto e viagem sonora. Traz uma nova visão a eventos musicais em Lisboa, com foco na escuta intensa.

ANACRUSA

Baseadas em Sintra, trazem uma composição sonora tanto tradicional como inovadora, Anacrusa Banda, transporta a junção de diversos instrumentos.

O' MAU OLHADO

Projeto a solo, de João Cardoso, com bases no Porto, traz uma “fusão de sons misturando o erudito e popular com a música ocidental e oriental”, através da simplicidade da guitarra elétrica.

EVIDENTE

Projeto musical independente, desenvolvido por Manuel Cruz que se move entre a eletrónica e a ambientação experimental, combinando batidas cruas e atmosferas distorcidas. As suas faixas exploram o caos e a disfunção do quotidiano, criando experiências sonoras que tanto convidam à pista de dança como à introspeção.

SCÚRU FITCHÁDU

Projeto iniciado em 2016 por Marcus Veiga, artista afro-descendente, nascido em Portugal. Que, inspirando-se na sua cultura, transporta influências da música africana para um cenário punk eletrónico.

ASTOE

Tiago Mesquita, Dj e produtor, que emergiu no centro de Lisboa, molda a sua estética sonora em torno de uma seleção apurada e equilíbrio entre a intensidade e precisão, na mestria do som, trazendo influências do techno, ambient e dub.

MUSICA

Guilherme Ferreira, Dj e produtor emergente, baseado em Lisboa, reúne influências de estilos como tekno, tribe e acid, insere-se no cenário da música underground.

EVIDENTE

Projeto musical independente, desenvolvido por Manuel Cruz que se move entre a eletrónica e a ambientação experimental, combinando batidas cruas e atmosferas distorcidas. As suas faixas exploram o caos e a disfunção do quotidiano, criando experiências sonoras que tanto convidam à pista de dança como à introspeção.